

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Nº _____, DE 2010.
(Do Sr. Vanderlei Macris)

Senhor Presidente,

Com base no art.100, § 1º, combinado com os arts. 60, inciso II, e 61 do Regimento Interno, proponho a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne adotar as medidas necessárias para que, com auxílio do Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União, realize ato de fiscalização e sobre as causas e consequências do erro da impressão dos cartão-resposta da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) do segundo semestre de 2010.

JUSTIFICAÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no Governo Lula, foi marcado por fatos que evidenciam grandes problemas e graves consequências.

O histórico dos fatos evidenciam:

CANCELAMENTO DAS PROVAS EM OUTUBRO DE 2009: Em outubro de 2009, o MEC cancelou a prova do ENEM, que estava programada para ser aplicada nos dias 3 e 4 de outubro, devido a **suspeitas de vazamento das questões**. O fato gerou o rompimento do contrato do MEC com o Connasel

(consórcio então responsável pela execução do ENEM). A prova após a suspensão do contrato, foi operacionalizada, sem licitação, pelo CESPE. A falta de fiscalização gerou pagamento duplicado.

CHOQUE DE DATAS: O exame foi remarcado para os dias 5 e 6 de dezembro 2009, mas a data escolhida coincidiu com o vestibular de pelo menos seis federais e com a segunda fase de outras outras instituições, com prejuízos para as universidades e para os estudantes.

ERROS NO GABARITO: Após a aplicação da prova (2009), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) reconheceu erros no gabarito das provas. O gabarito publicado no site foi retirado do ar, gerando a desconfiança no sistema.

ALTA ABSTENÇÃO: A abstenção na prova (2009) chegou a 1,5 milhão de pessoas. Foi um recorde de ausência de estudantes.

FALHA NO PLANEJAMENTO (PROVA MUITO LONGA): Os estudantes apontaram grande dificuldade para responder a 45 questões de matemática e 90 perguntas sobre outras matérias com alto grau de dificuldade de interpretação e, ao final, ainda ter de redigir uma redação.

PROBLEMAS NO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU): Os alunos de todo o Brasil que tentaram fazer a inscrição para entrar na faculdade com a nota do ENEM sofreram com a lentidão do sistema e o MEC admitiu que houve defeito no equipamento. O MEC recebeu mais de 745 mil reclamações sobre o novo sistema até a data de 03/02/2010.

OS CUSTOS DO ENEM EM 2009: Os custos de impressão do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2009 foram da ordem de R\$ 30 milhões, segundo o ministro da Educação, Fernando Haddad.

VAZAMENTO DE DADOS NA INTERNET EM 2010: Dados de 12 milhões de inscritos no Enem desde 2007 vazam na internet: Uma falha do Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) permitiu acesso livre aos dados pessoais de 12 milhões de inscritos nas últimas três edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os estudantes cadastrados tiveram informações como nome, RG, CPF, data de nascimento e nome da mãe expostos em links abertos no site do Inep. As listas eram de uso interno do Inep, responsável pela organização do Enem, e não deveriam estar disponíveis livremente. O documento que traça as diretrizes do Enem garante o sigilo dos dados e ressalta que os resultados só poderiam ser divulgados "mediante a autorização expressa do participante".

ÚLTIMO FATO ENEM 2010

“Na prova distribuída no câmpus número 3, da Unisa, em Santo Amaro, uma aluna relata um problema grave. Nas provas rosa e azul, de 90 questões, da 1 a 45 os alunos tinham que resolver ciências humanas e, da 46 até a 90, os alunos tinham que responder a prova de ciências da natureza. Até aí, tudo bem. O problema é que alguns alunos detectaram que o gabarito vinha na ordem invertida. Da 1 a 45, estava o gabarito de ciências da natureza e da 46 a 90, a prova de ciências humanas.”

O Ministério da Educação (MEC) e o do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) confirmaram na tarde do primeiro dia de aplicação do ENEM/2010, no sábado, 06/11/2010 que houve um erro na impressão do cartão-resposta da prova distribuída a 4,6 milhões de estudantes em todo o País.

Possibilidade de novas provas e risco de anulação geram insegurança, ameaças de uma guerra judicial e dúvidas sobre quais serão as consequências dos erros ocorridos nas provas de sábado — em todo o país, o cabeçalho dos cartões de resposta estava invertido, enquanto parte das provas do modelo de cor amarela tinha questões duplicadas ou inexistentes.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) considerou as falhas um “desastre” e anunciou que pedirá ao Ministério Público Federal (MPF) que investigue o caso. Em São Paulo, o MPF já anunciou que fará isso, enquanto participantes do Enem avaliavam a possibilidade de ingressar com ações pedindo a anulação do exame.

No sábado, o Inep divulgou que quem preencheu o cartão de forma invertida poderá solicitar que a prova seja corrigida também ao contrário, a partir desta quarta-feira, 10 de novembro, e até o dia 16, pelo site www.enem.inep.gov.br.

Já a Defensoria Pública da União (DPU) informou nesta segunda-feira (8) que o Ministério da Educação (MEC) terá 10 dias para decidir se vai anular apenas a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) aplicada no último

sábado (6). Para a DPU, não há necessidade de anular a prova aplicada neste domingo (7) porque não foram verificadas irregularidades.

Caso a decisão não seja tomada neste prazo a DPU vai entrar com uma ação coletiva na Justiça Federal, pedindo a anulação e a marcação de uma nova data. O defensor público da União, Ricardo Emílio Salviano, disse que a falha na impressão dos cabeçalhos dos gabaritos da prova de sábado feriram o **“princípio da isonomia”** entre os candidatos.

Ainda, a juíza da 7.^a Vara Federal do Ceará, Karla de Almeida Miranda Maia, acatou pedido de liminar do Ministério Público Federal do Ceará e suspendeu ontem o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), aplicado no final de semana em 3,3 milhões de estudantes, até o julgamento do mérito da representação do MPF-CE - que pede a anulação das provas dos dois dias por causa de erros no cabeçalho do cartão-resposta e em parte do caderno de perguntas da prova amarela de sábado.

O ministro da Educação, Fernando Haddad, afirmou em entrevista coletiva nesta segunda-feira (8) que o ministério irá tentar reverter a decisão da Justiça Federal do Ceará de suspender, em caráter liminar, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). **O ministro disse ainda que não trabalha com a hipótese de anular o exame nem de refazer as provas aplicadas no sábado (6) para todos os inscritos.**

Os fatos foram amplamente evidenciados na mídia nacional:.

07/11/2010 - 00h34 - na Folha de SP

Erro de impressão em prova de cor amarela prejudica estudantes do Enem

SIDNEY GONÇALVES DO CARMO
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Estudantes de todo o país relataram problemas com a prova de cor amarela no primeiro dia do Enem 2010 (Exame Nacional do Ensino Médio) realizada na tarde deste sábado.

Muitos candidatos reclamaram à **Folha.com** do despreparo dos fiscais em relação aos erros nos enunciados dos gabaritos das provas de ciências humanas e ciências da natureza.

De acordo com Osvaldo Querino de Souza Filho, 17, estudante do 3º ano do Ensino Médio do colégio Energia, em Florianópolis (SC), o problema da inversão do cabeçalho foi informado bem no começo do exame pelo coordenador do colégio EEB Simão José Hess, no bairro Trindade, local onde o candidato realizou a prova. "Após cerca de 20 minutos, o coordenador nos comunicou que o cabeçalho estava trocado e que as respostas deveriam ser passadas de acordo com o número da questão e não do cabeçalho", disse Souza.

O presidente do Inep, José Joaquim Soares Neto, informou que o problema nas folhas de respostas foi detectado na hora em que as provas foram abertas, às 13h. Ele afirmou também que já houve uma checagem e o erro não se repetirá no exame que acontece no domingo. Negou também que o problema possa atrasar a divulgação dos

resultados do exame e afirmou que vai apurar a responsabilidade pelo erro.

Veja os erros apontados apenas na Prova Amarela:

1- Existiam duas questões 23, uma na frente e outra no verso da página. A primeira questão 23 era igual à questão 29 e a outra era idêntica à questão 21. Ambas as perguntas pertenciam à ciência humana.

2- A questão 33 era igual a 38; a 50 igual a 48; a 54 igual a 51.

3- As questões 34, 61 e 74 estavam replicadas em duas páginas.

4- As questões 35 e 73 estavam duplicadas, mas o conteúdo era diferente. Uma das questões 73 era igual a 75.

5- A questão 49 estava duplicada, mas o conteúdo era igual.

6- A questão 73 estava duplicada, mas o conteúdo era diferente.

7- A questão 81 estava duplicada e uma delas era igual a 80.

8- Da página 29 pulava para a 32; da 52 para 54; da 63 para 65 e da 75 para 78.

9- Até a página 5, o caderno era amarelo; 6-7 era branco; 8 amarelo; 9 era branco; 10-13 amarelo; 14 era branco; 15-16 amarelo; 17 branco; 18-21 amarelo; 22 branca; 23-24 amarelo; 25 branco; 26-28 amarelo.

Já a candidata curitibana, Raquel Mariano, não teve o mesmo problema que Souza. Mas ela ressalta que vários estudantes de sua sala que estavam com a cor amarela da prova tiveram o mesmo problema de Souza. Segundo ela, os monitores eram muito grossos, e não davam assistência e não fizeram o aviso geral para todos na sala, apenas quem percebia recebia a instrução de como proceder".

Neto também confirmou a existência de questões repetidas em algumas provas amarelas. De acordo com ele, havia duas páginas com as mesmas perguntas. Ele disse ainda não ter informações sobre a dimensão do problema e afirmou que nesses casos a prova foi trocada por outra que não apresentava o mesmo defeito. No entanto, o estudante Souza afirma que não conseguiu trocar sua prova, pois as demais provas amarelas também apresentavam o mesmo erro.

Apesar dos incidentes, o presidente do Inep fez um balanço positivo do primeiro dia do Enem. "Tudo ocorreu de forma tranquila e a realização do exame foi um sucesso", disse. Segundo o MEC (Ministério da Educação), as provas serão divulgadas na segunda-feira (8). Já os gabaritos estarão disponíveis na terça, às 18h, também no site do Enem.

Desta forma, tal Proposta de Fiscalização e Controle se faz extremamente necessária em face desses fatos expostos.

Sala das Comissões, de 2010.

DEPUTADO VANDERLEI MACRIS